

LIGA ACADÊMICA DE DIREITOS HUMANOS - ENTREVISTA COM ZILMÁRIA AIRES DOS SANTOS

ACADEMIC LEAGUE HUMAN OF RIGHTS - INTERVIEW WITH ZILMÁRIA AIRES DOS SANTOS

Adriana Moreira Dias 1
Ítalo Schelive Correia 2

Resumo: Zilmária Aires dos Santos é mestra em Prestação Jurisdicional e Direitos Humanos pela Escola Superior da Magistratura Tocantinense (ESMAT), docente do curso de Direito da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), Câmpus Dianópolis/TO, servidora pública do Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins e coordenadora da Liga Acadêmica de Direitos Humanos – LADH da Unitins. A entrevista subscrita, tem o intuito de apresentar uma Liga Acadêmica no Ensino Superior e a experimentação de criação da primeira Liga Universitária através de um projeto de extensão, destacando seus objetivos que são a disseminação e a promoção de Direitos Humanos para a comunidade da cidade de Dianópolis/TO.

Palavras-chave: Direitos Humanos. Extensão Universitária. Entrevista.

Abstract: Zilmária Aires dos Santos has a master's degree in Jurisdictional Provision and Human Rights from the Superior School of Magistracy Tocantinense (ESMAT), professor of the Law course at the State University of Tocantins (Unitins), Câmpus Dianópolis / TO, public servant of the Court of Justice of the State of Tocantins and coordinator of the Academic League of Human Rights - LADH of Unitins. The subscribed interview, aims to present an Academic League in Higher Education and the experimentation of creating the first University League through an extension project, highlighting its objectives which are the dissemination and promotion of Human Rights to the community of the city of Dianópolis / TO.

Keywords: Human Rights. University Extension. Interview.

Acadêmica do Curso de Direito da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), Câmpus Dianópolis/TO. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Direito (GEPD/CNPq). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0196634952698884>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7342-6729>.
E-mail: adriana.md@unitins.br

Docente do Curso de Direito da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), Câmpus Dianópolis/TO. Mestre em Geografia pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Direito (GEPD/CNPq) e Coordenador do Laboratório Universitário de Assistência Regional Ambiental (LUARA/Unitins). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2679493489646247>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7858-4531>.
E-mail: italo.sc@unitins.br

Professora, qual sua formação e trajetória profissional na academia?

Resposta da Prof^a. Ma. Zilmária:

Sou Bacharel em Direito pela Universidade de Gurupi (Unirg). Mestra em Prestação Jurisdicional e Direitos Humanos pela Universidade Federal do Tocantins (UFT/ESMAT). Especialista em Direito Civil e Direito Processual Civil pela Faculdade Vale do Rio Doce de Governador Valadares/MG. Especialista em Gestão do Judiciário pela Faculdade Educacional da Lapa (FAEL). Professora do curso de Direito da Universidade Estadual (Unitins), Câmpus Dianópolis/TO. Fui aprovada no ano de 2000 no exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), entretanto solicitei a suspensão da minha inscrição na OAB, tendo em vista a incompatibilidade do exercício da advocacia com o cargo de Oficial de Justiça que ocupo no Tribunal de Justiça do Tocantins. Ingressei na docência universitária no ano de 2012, ainda na antiga Faculdade para o Desenvolvimento do Sudeste do Tocantins (FADES) de Dianópolis/TO. Estou na Unitins desde sua chegada no nosso município, lecionando principalmente as disciplinas: Direito Civil II, III, IV, V e VII. Em 2019, tivemos o prazer de ter aprovado o projeto de extensão que culminou com a criação da Liga Acadêmica de Direitos Humanos no Câmpus Dianópolis/TO (LADH Unitins).

Quando e como surgiu o interesse em criar a Liga Acadêmica de Direitos Humanos da Unitins?

Resposta da Prof^a. Ma. Zilmária:

O interesse em criar a Liga Acadêmica, no câmpus Dianópolis, surgiu a partir de interesse da acadêmica Adriana Dias, na época cursando o 4º período do curso de Direito, que nos procurou e externou seu desejo de trabalhar a temática dos direitos humanos por meio de um grupo de pesquisa/estudos específico.

Havia um outro projeto ainda embrionário intitulado: Constituição nas escolas da acadêmica Herika Wellen, na época cursando o 8º Período do curso de Direito, cujo objetivo principal era levar o conhecimento acerca dos direitos fundamentais às escolas públicas do Município.

Assim surgiu a ideia de unificar o projeto das acadêmicas Herika Wellen e Adriana Dias, criar um projeto único, nascendo assim a Liga Acadêmica de Direitos Humanos da Unitins câmpus Dianópolis/TO.

Qual é o papel da Liga nos tempos atuais?

Resposta da Prof^a. Ma. Zilmária:

O objetivo da Liga é a difusão dos direitos humanos fundamentais e assim, formar acadêmicos e cidadãos qualificados na defesa dos direitos humanos fundamentais junto a sociedade civil, multiplicadores de ações que promovam os direitos humanos e ações preventivas no que se refere as violações desses direitos no plano interno.

Nos tempos atuais, essas frentes de atuação revelam-se de suma importância, pois acreditamos que somente o conhecimento cria espaço para que haja cidadãos livres, capazes de autodominarem-se de acordo com o seu próprio pensamento, os quais devem estar desvinculados de quaisquer vícios ideológicos sobre os fatos que o cercam.

Como membro fundadora, como se sente em relação às ações que a liga promoveu esde que foi criada? Comente-as.

Resposta da Prof^a. Ma. Zilmária:

No dia 20/09/2019, tivemos nossa primeira ação, que foi a palestra: *O que é direito humano?* Tema que foi brilhantemente abordado pelo palestrante e professor Ma. Jossanner Nery Nogueira Luna, com essa ação buscamos desmistificar o conceito de direito humano,

abordando o tema para toda a sociedade civil e acadêmica.

Nossa segunda ação ocorreu no dia 29/10/2020 e optamos por uma aula aberta, onde tratamos o tema: *Violações de direitos humanos e novas tecnologias digitais*. A atividade foi desenvolvida com a participação de todos os alunos do ensino médio do Instituto Federal do Tocantins (IFTO), campus Dianópolis e abordou: A origem, abrangência, definição, características e as denominadas gerações dos direitos humanos, além das formas de internacionalização e internalização desses direitos no plano interno, os sistemas globais e regionais de proteção, com destaque para ordem interna desde a previsão constante da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (CRFB/88), passando pelo Marco civil da Internet – Lei 12.965/14; Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – Lei 13.709/2018; Proibição de divulgação indevida de imagens – Lei 13.718/18; a Lei 12.737/12, conhecida popularmente como Lei Carolina Dieckman, além de trabalhar o *revenge porn* e o *cyberbullying*.

Durante o evento foi possível verificar grande interesse do público alvo em obter mais informações quanto ao uso responsável da tecnologia digital, evidenciando que o ambiente escolar é um excelente campo de atuação para formar cidadãos conscientes e críticos, detentores de conhecimentos acerca dos direitos e garantias fundamentais.

Em 2020, nossa primeira ação correu no dia 19/02/20, a Liga teve participação na aula inaugural da Unitins, câmpus Dianópolis. Nossa participação teve como objetivo a apresentação de todos os integrantes da Liga aos atuais e novos acadêmicos e divulgação do vídeo da campanha sobre o combate aos preconceitos.

A segunda ação aconteceu no IFTO de Dianópolis, no dia 10/03/20, e tivemos uma participação na Semana da mulher, daquela Instituição de Ensino Superior (IES) e trabalhamos o tema: *Aspectos da violência contra a mulher*. Que traou sobre relacionamento abusivo, violência física, emocional/psicológica, assédio sexual, crimes sexuais, formas e mecanismos de punição.

Esse evento foi de vital importância para o aprendizado dos acadêmicos integrantes da liga que tiveram a oportunidade de pesquisar os temas a serem abordados, culminando com uma excelente atuação de todos os envolvidos, além de traduzir em oportunidade de difundir conhecimentos e conscientização ao público alvo acerca dos crimes contra a mulher.

A terceira ação de 2020 ocorreu no dia 13/03/2020, no Colégio João D'Abreu de Dianópolis/TO e o tema abordado foi: *Violações de direitos humanos e novas tecnologias digitais*. A atividade foi desenvolvida com a participação de todos os alunos do ensino médio do colégio João D'Abreu e abordou: A origem, abrangência, definição, características e as denominadas gerações dos direitos humanos, além das formas de internacionalização e internalização desses direitos no plano interno, os sistemas global e regionais de proteção, com destaque para ordem interna desde a previsão constante da CRFB/88, passando pelo Marco civil da Internet; Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais; Proibição de divulgação indevida de imagens; e a Lei Carolina Dieckman, além de trabalhar o *revenge porn* e o *cyberbullying*.

Assim como no IFTO, onde o tema já havia sido trabalhado em 2019, pôde-se perceber o interesse do público alvo em obter mais informações quanto ao uso responsável da tecnologia digital, restando evidente que o ambiente escolar é um excelente campo de atuação da LADH na promoção dos direitos humanos e conscientização da sociedade civil acerca da temática.

Pensando no futuro, o que se espera da liga acadêmica e que ela proporcione para os membros e a comunidade em geral?

Resposta da Prof^a. Ma. Zilmária:

A luta para maior efetividade dos direitos humanos fundamentais é constante, acredito que o tema não se esgota, a Liga Acadêmica de Direitos Humanos da Unitins, câmpus Dianópolis/TO, continuará atuando na promoção e difusão dos direitos humanos, posto ser espaço de ensino, pesquisa, extensão e produção a fim de contribuir para o fortalecimento e consolidação dos direitos humanos, característica elementar num País democrático e como assevera Norberto Bobbio (1992): Não adianta só reconhecer direitos ou declará-los formalmente. O

mais importante atualmente é definir como efetivá-los, como garanti-los, evitando que sejam violados continuamente.

Referências

Esta entrevista foi realizada através de portal eletrônico (*e-mail*), com a docente, no dia 19 de junho de 2020.

Recebido em 14 de julho de 2020.
Aceito em 20 de julho de 2020.